ANNO DE 1833 SEXTA FEIRA 30 DE AGOSTO. NUMERO 187

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz do S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS da SEMANA.

6.ª-*S. Felippe*-Ses. da Thez. P. de m., e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 4 h. e 30 m. da t.
Sabbado-*S. Raymundo* -Rl.^{ão} de m. e aud. do Vig. G. de t. Pr. amar as 5 h. 44 m. da t.
Domº.- *Nossa Senhora da Penha.* Pr. as 6 h. 54 m. de m.

RIO DE JANEIRO.

Ausencia por molestia do Exm. Regente Costa Carvalho.

Illms. e Exms. Senhores—Pessimo he o estado da minha saude, e a experiencia muitas vezes repetida, me faz crer, que bem longe de melhorar, aqui empeióra de dia em dia. He remedio ja provado e unico, ha sete annos, que mais ou menos padeço esta enfermidade, a mudanca de clima; e he isso mesmo o que me aconselha o Professor, que me assiste. Resolvi-me por tanto á ausentar-me da Corte para as minhas Fazendas, pelo tempo absolutamente indispensavel para rehaver a perdida saude, convencido de que com este forçado passo, que dou, nada sofre a cauza publica, pois lhe ficão Vv. Excs. Algum outro não tenho, he este o unico motivo de me eu ausentar.

Acceitem Vv. Excs. as sinceras protestações da mais perfeita estima, e alta consideração com que tenho a honra de ser—Illms. e Exms. Snrs. Francisco de Lima e Silva, e João Braulio Muniz — De Vv. Excs.— Collega muito respeitador—*Joze da Costa Carvalho.* —Rio 18 de Julho de 1833.

EXTERIOR.

Rio da Prata.

Buenos Aires 22 de Junho.

Chegou hontem o Correio do Perú. A correspondencia particular de Cordova de 12 do corrente, da os seguintes detalhes sobre os ultimos acontecimentos daquella Provincia:

A 7 do corrente se achava ameacado o Governo de Cordova por huma revolução formada em Rio Quarto, e dirigida pelo Commandante Castillo. O Coronel D. Fernando Reinafé, que se achava preso na Cidade, obteve permissão de ir avisar do facto a seu irmão o Snr. Governador, que se achava doente em Sinsacate. D'alli voltou o dito Coronel com huma força respeitavel para se oppor aos revolucionarios, e se acampou nas immediações da Cidade em hum sitio chamado *la Tablada.* A esta divisão se reunirão ja outras de varios departamentos, e mais de 150 praças de linha da guarnição.

Nos dias 8 e 9 nada ocorreu de novo.

No dia 10 apparecerão as forças dos sublevados em numero de 400 no Rio Segundo, 12 legoas distantes da Cidade: a cuja noticia sahio do acampamento huma divisão em direcção a aquella, e ignova-se o resultado.

No dia 11 o Governo publicou hum bando, para q' todos os habitantes se reunissem pelas 4 horas da tarde para a eleicão do Commandante do novo Corpo Civico. Tambem se nomeou huma Commissão da Salla dos Representantes, composta dos Srs. Salgueiro, e Roca, para irem ao Sr. Commandante Castillo.

No dia 12 chegou a cidade D. Marcos Castro, dizendo ao Governo da parte do Commandante Castillo, que depositasse o Governo na sua pessoa......Neste momento partio o Correio, e nada mais se sabe.

—As noticias que temos do chile, nos pintão o Exercito no mais lisongeiro estado de moralidade. Suas primeiras operacões contra os Indios tiverão o melhor successo. Huma divizão de 500 homens manobrava do outro lado do Biobio, e escarmentava os barbaros, que nesta escaramuca perderão 5 caciques de importancia: tomarão-se-lhes muitas familias, cavallos, gado vacum, &c.; e se lhes talharão os campos. Muitos dos inimigos se vinhão entregar voluntariamente, como entre outros o fez o cacique Antinao, pedindo perdão em nome de Carril, Cayo, e outros, e offerecendo entregar Cauchulado, e os perpetradores dos roubos, que nestes ultimos annos se tem commettido em nossas fronteiras. O General Bulnes contava com a cooperacão dos caciques Colipi, e Malal para as ulteriores operações, que esperava se terminarião brevemente.

(G. Mercantil.)

Montevideo.—Os anarchistas refugiados em *Entre-Rios* passarão em duas partidas para aquem do Uruguay, por entre Arahey, e Jacuy ao mando de hum tal Saracho, e Echeveste. Tendo sido perseguidos immediatamente em todas as direcções, passarão ao territorio do Brasil.

(El Fanal.)

— Na lista das promocões, que tiverão lugar na França, na occasião dos festejos do Dia de S. Eelippe, notamos com summo prazer a nomeacão do Illm. Sr. Eduardo Pontois, Encarregado dos Negocios de S. M. El Rei dos Erancezes nesta Corte, para Official de Legião de Honra, juntamente com o Duque de Broglie, Ministro dos Neegocios Estrangeiros, e o Snr. Humann, Ministro dos Negocios do Interior. No momento, em que outras funccões diplomaticas, e seguramente outros premios são reservados ao Sr. Ed. Pôtois, folgamos de dar esta noticia aos nossos leitores francezes, que não deixarãõ de aplaudir a esse testemunho da benevolencia, e pode-se dizer da justiça de seu Soberano.

—Na mesma occasião, o Snr. de Gazotte, que fôra do Rio de Janeiro exercer as funcções de Vice Consul em Lima, foi mudado com o mesmo titulo para Valparaiso.

— O Governo Francez não quiz esperar pela de-

cisão das Camaras, para pôr em execução o plano de fortificar Paris: parece que forão dadas as ordens a fim de que se desse principio aos trabalhos nos primeiros dias de Junho; começando-se pela linha situada entre os rios Seine, e Marne, desde o forte Philippe até Charenton, e atacando-se o terreno em cinco pontos differentes.

— Das noticias de Nauplia, com data de 4 de Abril consta que a Fragata de S. M. Britanica *Beacon* debellou em Thassos huma bando formidavel de piratas: 140 ficarão prisioneiros e 60 pouco mais ou menos conseguirão evadir-se pelos matos.

— O Snr. Calomarde, ex-Ministro d'El-Rei Fernando VII., chegou a Orleans, onde vive no mais profundo retiro.

(Jornal do Commercio.)

O Commercio com o Reino das Duas Cicilias vai progredindo consideravelmente nos portos deste Imperio. Há poucos dias que aqui chegárão trez navios com bandeira napolitana, a *Uniã, Adolorata, e Nestor*, e consta-nos que seis outros achão-se hoje fundeadas no porto da Bahia. He assás lisongeiro o vêr estabeler-se essas novas relações commerciaes, que não tendem para menos do que a prosperidade do nosso paiz, cujos productos não podem deixar de ter huma extracção vantajosa, pela concurrencia que suscitão entre as varias nações da Europa. O commercio reciproco com as Duas Sicilias he sobre tudo interessante, se considerarmos à fertilidade, e riqueza natural desse Reino, cujos generos todos são admiravelmente accommodados ás necessidades desta Praça, e não duvidamos, que, sendo devidamente apreciadas as vantagens de semelhantes relações, venha a ser hum dia a Bandeira Brazileira tão conhecida nos portos de Napoles, e Palermo, como nos do Porto e Lisboa.

(Do mesmo)

Carta que hum Brasileiro escreveo do Porto em 21 de Maio de 1833 á hum amigo seu nesta Corte.

A Ultima que tive a honra de lhe dirigir foi em 20 de Abril, e se naquella data tive a felicidade de anunciar-lhe as seguranças e garantias que gozavão os subditos Brasileiros nesta Cidade, me não cabe igual fortuna nesta occasião. João Lopes dos Santos, recentemente chegado com passaporte da Secretaria de Estados, se apresentou devidamente no Vice-Consulado, e sendo recebido á matricula como subdito do Imperio pedio certidão do seu assento para mostrar estar no gozo de todos os seus Foros, os quaes forão athé agora por ella guardados; a combinação porem de huma consulta da Commissão Municipal desta Cidade, foi o adoptado protexto para ser expedida huma Portaria do Governo determinando dous unicos cazos para se provar ser Subdito Brasileiro, e posto que o nosso Vice-Consul tenha empregado todas as deligencias cõtra esta medida, tem com tudo prevalecido o dezejo extremo de conseguir certa quantia, que se não pode encontrar já nos Subditos Portuguezes de todo exaustos: os sequestros começão a verificar-se em alguns dos Subditos Brasileiros violando seu domicilio, e o direito de propriedade, e já hontem notificou se para a Secretaria de Estado o protesto respectivo do que lhe darei opportunamente conta. Não deverei omittir-lhe o modo de conseguir estes meios: huma Portaria do Governo individual a cada sujeito designa a quantia em que he collectado, e o prazo de a pagar: não satisfazendo se procede a sequestro com a obrigação de dar elle mesmo o arrematante, ou penhor de ouro e prata em 24 horas, pena de prizão: tudo por effeito da suspensão do Habeas Corpus; com tudo espero ainda que o Governo de S. M. Fidelissima mediante a continuação de reclamações, e protestos do Vice-Consul virá a adoptar meios mais conciliadores e razoaveis. Esta infeliz Cidade curvada debaixo do pezo de seus males soffre os mesmos flagellos que os mezes passados, principalmente a classe indigente a quem a carestia dos mantimentos nega o mesquino sustento; todos os dias se reforcão as baterias de parte a parte, ou se fazem construir outras de novamente, por modo que mais parece huma guerra de posições, e exercicio militar. A epidemia existe actualmente mais aggravada do que eu lhe referia em a minha ultima. O bloqueio terrestre collocado a esta barra continua tambem do mesmo modo; tenho com tudo a satisfação de lhe partecipar que no dia 5 do corrente sahirão 6 Embarcações Brasileiras com a mais perfeita segurança. &c. Adeos &c.

Copia fiel da Ordem, com que por determinação do Governo do Porto se extorque aos Cidadãos Estrangeiros o dinheiro, como se anuncia na Carta antecedente.

Manda o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, que Antonio Marques Pereira entre no Cofre do Thesouro Publico a cargo do Thezoureiro Mor Antonio Manoel da Costa Guerreiro, até ao dia quatorze de Maio, com a quantia de cem mil reis em que foi collectado para as urgencias do Estado, depois de tomadas as devidas informações de hum sufficiente numero de Negociantes de todas as classes, que a esse fim se convocarão. Paço no Porto, aos 11 de Maio de 1833.

Joze da Silva Carvalho.

(Do Correio Official.)

EDITAL.

TENDO o Ilm Snr. Inspector da Thesouraria da Fazenda desta Provincia me ordenado por Portaria de 23 do corrente, e recebida hoje, que não obstante terem sido abolidas pelo Artigo 51 da Lei de 15 de Novembro de 1831, todas as emposições de qualquer denominação sobre a importação, e exportação de generos, e mercadorias transportadas d'umas para outras Provincias do Imperio, e poder o Dizimo do assucar, e algodão ser pago na Provincia em que se fizer exportação para fora do Imperio, como se observa com o Dizimo das Provincias do Rio Grande do Norte, e das Alagoas, em virtude das Provisões do Thesouro Publico de 8 de Janeiro a 1823, e 18 de Julho de 1825, e dè outras ordens a esse respeito, devo com tudo exigir dos Consignatarios das Embarcações (no acto das respectivas conferencias) fiança idonea a todos os Direitos para dentro da prazo razoavel que lhes for marcado, apprezentarem documento legal, de terem os generos despachados, entrando no Porto do seu destino, ou pagarem os competentes Direitos, por isso, e para que os referidos Consignatarios fiquem nessa intelligencia, mandei afixar o presente Edital por mim assignado, e Sellado com o Sello Imperial. Mesa das Diversas Rendas de Pernambuco 29 de Agosto de 1833.

O Administrador

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

TENDO vindo a esta Cidade a tratar dos arranjos do Cazamento de huma filha ouvi com assombro accusar-se o Senhor da maior parte do Engenho Curado, e rendeiro de outras partes, por estar possuindo de má fé, e a força aquelle Engenho porque era hum encapelado instituido por Salvador Curado Vidal a a quem hoje representa Antonio Alves Ferreira como

Administrador de sua molher Maria Francisca dos Anjos, e que a justiça surda a seus brados lhe não queria dar posse, porem que elle a ferro e fogo a tomria. Eu que sou hum dos herdeiros daquelle Engenho, e que estou ao facto de todo o negocio delle quiz dizer alguma couza tanto a favor do Poder Judicial; como do Proprietario; porem Snr. Redactor dois dos da relé, enfurecendo-se cobrirão-me de baldões, e vitoperios, o que me obrigou a não dar mais huma só palavra para não sofrer alguma facadinha de revés; agora porem que me vejo a salvo dos taes Senhores Constitucienaes da moda, quero por caridade, que esses Senhores sejão informados do que se passa. Existio aquelle encapelado, e como a sua instituicão foi nulla assim se julgou por sentenca, a requerimento de hum herdeiro, do instituidor Joze Alvaro Curado, e passada a Sentença em Julgado se procedeo a Inverxario, e antes disto coario todos os herdeiros venderão as partes que lhe houvesse de pertencer ao Rendeiro, e tendo este comprado as partes que comprou por Escriptura, e pago por conta dellas quantia que unida ás bemfeitorias, excede a treze contos de reis como pois Snr. Redactor se faz huma tal accuzacão, e aos Magistrados por não mandarem fazer hum despeijo ilegal, e sem ser ouvido o consinhor, e proceder huma sentença? como por não intervirem as Autoridades legaes em tal absurdo são ellas accuzadas, e se protesta invadir o engenho a ferro e fogo, e com todo o desembaraço se sustenta esta violencia? Tal he o triste progresso que tem feito a immoralidade no coração dos que julgão que a nova ordem de couzas calcou a pés o Poder Judicial, e marcou huma ilimitada liberdade! Que será de nós se os Poderes não abrirem os olhos, e não puzerem em effectiva execução as Leis do Imperio. Queira pois o Snr. Redactor inserir no seu Diario estas toscas linhas para a vista dellas o Respeitavel publico fazer justiça.

Hum herdeiro do mesmo Engenho.

Snr. *Redactor.*

ESTANDO eu duvidozo a qual dos destrictos pertence a rua do Queimado, Pracinha do Livramento, beco do Padre, dito do Rozario, e a rua larga do Rozario, e eu seja morador em uma das mencionadas e quero saber com tempo as pessoas que devo escolher para para Juizes de Paz, rogolhe o obsequio de esclarecer-me se todas as ruas acima indicadas pertencem ao 1.º destricto, ou se alguma dellas pertence ao 2.º. Com a presteza da resposta fará Vmc. Senhor Redactor serviço ao publico e particular obsequio a um seo

Assignante.

— Recorra ao Diario N.º 176, de 16 do corrente.

ANUNCIOS.

EM o dia 7 de Setembro proximo pelas 4 horas da tarde, em o Consistorio da Igreja de N. S. da Côceicão dos Militares se hade installar uma Sociedade publica com o titulo — Ant'-restauradora — cujo fim será o desempenho do mesmo Titulo.

☞ Amanhã sahirá o N. 68 do Carapuceiro contendo um artigo sobre os indifferentistas Politicos, e uma Fabula de Floriam.

☞ Amanhã sahirá o 3.º N.º da Miscelania Periodiqueira. Os Snrs. Freguezes a devem procurar na Praça da União loja N. 37, na Tipografia Fidedigna, e na Praça da Boa-vista na botica do Snr. Braulio, em cujos lugares a acharaõ muitissimo saudóza pela auzencia, que fez.

Vendas.

QUEIJOS superiores em caixa a 520, e arretalho 560 no Forte do Mattos armasem D. 12.

☞ Um grande Oratorio com todos os pertences para a celebração da missa: na rua do Vigario n. 9.

☞ Apolices da extinta Companhia: no Escriptorio de João Pinto de Lemos.

☞ Uma barretina nova, para Official de Guardas Nacionaes, ja estando apparelhada: na Praça da União loja de chapeleiro n. 1[illegible]

☞ 50 a 60 duzias de madeira, de louro, e amarello de costado: na rua Direita em casa de Joaquim Joze Ferreira, no dia 30 até 31.

☞ Um cavallo pequeno bom esquipador, e carregador: na rua Nova D. 26, 2.º andar.

☞ Uma bacia de cobre, propria para banho, com 45 libras de pezo: na Praça da União n. 18.

☞ Uma venda com os fundos de 500 a 600$ rs. com commodos para grande familia independente da venda, e um grande forno de padaria, e parte dos utencilios, tanto da mesma como de venda: na rua do Rangel D. 33.

☞ 2 moradas de casas de taipa com a frente de tijollo contiguas uma a outra, com armação de venda e loja, e dois fornos de faser pão, na Villa de Santo Antão, citas no lugar do Barro n. 31, e 32: na rua do Rangel D. 33.

☞ Uma preta de 35 annos, cosinha o diario de uma casa, e vende: na mesma casa acima.

Compras

UM relojo de ouro sem cadeias, não sendo muito caro, ou troca-se por outro de caixa de prata: na rua do Rozario estreita, á fallar com o Escrivão Pinto.

☞ Uma cama de amarelo com algum uzo: anuncie.

☞ Um moleque de 3 á 4 annos, ou uma negrinha da mesma idade que não exceda de 120$ reis: no atterro da Boa-vista D. 14.

☞ Um foles de tirar formiga: anuncie.

☞ Taboas de pinho, ou louro, já servidas: anuncie.

☞ Diariamente 6 arrôbas de bom capim de planta: no atterro dos Afogados D. 17.

☞ Quartáos para carga: na rua do Collegio D. 7, lado do nascente.

☞ Prata velha, porem só do melhor toque: na rua da Cruz n. 53, se dirá quem compra.

Perda.

PERDEO-se um bilhete de cobre de trezentos mil reis passado por Henrique de Araujo Jordão, e tem no verso um recibo passado de cem mil reis: quem o tiver achado dirija-se ao Estaleiro ao pé do armazem do sal, á fallar com o dono do mesmo João Thomaz Pereira, que recompençara, pois o abaixo assignado já fez sciente ao dono, para que o não pague á qualquer pessoa que o apresentar, sem que seja o annunciante.

João Thomaz Pereira.

Furto.

DA'-se 25$000 reis de premio a quem trouxer um cavallo lazão que tem um sinal na testa, e marca de peitoral nos peitos, o qual foi furtado do cercado do sitio denominado Cavaleiro, a semana passada; áo mesmo sitio do Cavalleiro, ou então a casa de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, no corredor do Bispo.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado faz publico ter elle feito penhora nos rendimentos das Ballanças de pezar assucar, pertencentes a Camara Municipal da Cidade de Olinda, para pagamento do qûe esta lhe deve por execução de Sentença, apparelhada pelo Juizo dos Feitos da Coroa e Fazenda, Escrivão Almeida; e como se vão a por em arrematação os ditos rendimentos se antecipa com este anuncio, o abaixo assignado, afim de evitar que o novo Rendeiro se compromettа por Letras, ou dinheiro adiantado por conta daquelle Contracto, cujos pagamentos estão sugeitos a solubilidade de uma penhora até que acabe de ser pago o abaixo assignado. *Manoel Luiz da Veiga.*

Um d'estes.

☞ Pergunta-se ao Snr. Redactor do Diario de Pernambuco, o motivo que tem para não dar ao prelo os anuncios, que lhe são enviados, e assignados por os assignantes do mesmo Diario.

— Sendo um dos nossos mais sagrados deverés, como escriptor Publico o sanar, toda e qualquer intriga que aparecer ouze, e possa de alguma maneira trâstornar á boa ordem, q' entre nós deve reinar, julguemos assaz prudente ommitir á publicação de dois anuncios que o Snr.—Um d'estes—nos enviou; e por isso, suppomos que ninguem, a não ser o Snr.—Um d'estes, nos poderá com justiça taxar de uma tal falta.

☞ No dia 27 do corrente as 10 horas da noite apareceo uma escrava procurando Snr., e diz que a Senhora mora no Recife, e a mandara lavar roupa em Beberibe; ella não diz o nome da Senhora porque he meia nova: quem for sua dona, dando os signaes certos e o nome, procure na rua de S. Bento n. 6, que se tratará do seo ajuste no caso da Senhora a querer vender.

☞ Perciza-se de 50$ reis a premio, hipotecando-se para isso, um ou dois escravos: anuncie.

☞ O Procurador da Camara da Cidade de Olinda em resposta ao anuncio no Diario de Quarta feira 28 do corrente declara que a sua rezidencia não é em Fora de Portas sim assiste nos dias de Sextas, e Sabbados no mesmo lugar casa n. 54, para tão sómente ahi receber os fóros da mesma Camara, e só deixou de comparecer no Sabbado por ser dia Santo.

☞ Quem anunciou querer comprar uma caza terria no Bairro da Boa-vista; dirija-se a Praça da União, na loja de cambio, que ahi se dirá quem vende.

☞ Bolli & Chavannes Freres avizão a todas as pessoas com que elles tem contas, que elles tem contas que elles não se responsabilisão de forma nenhuma pelas dividas de seu caixeiro Manoel Gomes d'Almeida e que recusão em pagamento qualquer conta em nome deste Snr. como se tem praticado até hoje.

☞ Quem percisar de uma ama seca para casa, a qual sabe faser todo o serviço; dirija-se a rua do Cebo D. 9.

☞ Quem anunciou querer comprar um selim; dirija-se a Praça da União n. 18.

☞ A criòla forra que anunciou querer ser ama de uma casa; dirija-se ao 1.° andar do sobrado na rua do Cabugá por cima da loja do Sr. Bandeira, que achará com quem tratar, trazendo informação da sua conducta.

☞ Quem anunciou percisar de 200$ reis a dois por cento ao mez, sobre penhores de ouro e prata; dirija-so a rua larga do Rozario n. 147, onde se dirá quem os dá.

☞ Um ignorante quer saber se há, ou não estatutos que regulamentem o Collegio das Artes, e se este é em Olinda na rua do Amparo para o Snr. professor de Retorica transferir para ali a sua aula muito a seo bel prazer?

☞ A criòla mossa forra, que pelo Diario de 29 do corrente, se propõe á ser ama; dirija-se á esta Tipografia.

☞ O anuncio feito pelo despejádo Padre Joaquim Eufrazio da Cruz no Diario n. 183 obriga a um particular que por ellé foi enganado, a exigir que no prazo de oito dias apresente folhas corridas pelos Cartorios de todas as Classes das duas Cidades de Olinda e Recife, publicado pelo mesmo Diario para então poder ser acreditado. Outro sim, que declare o motivo porque veio conduzido prezo de Cururipe por deprecado do Juizo Ecleziastico em virtude do qual foi recolhido ao Aljube, donde já se ivadio em outro tempo.

O prejudicado.

☞ Quem anunciou querer comprar Apolices da extinta Companhia; dirija-se a rua Nova sobrado n. 21.

☞ Alluga-se um preto mensalmente (e com preferencia sabendo amassar barro para tijolo) dando-se 200 reis por dia, e comer, quem o tiver: anuncie.

☞ Pergunta-se ao Sr. Joze Feliz caxeiro da Fabrica do Snr. Gervazio, porque razão consente a escravatura da dita até as 9 horas, e mais da noite na rua encommodando aos moradores com bebedeiras e desordens, e até furtos. Como não tem a responder, pedimos que quando for para os seos passeios, deixe ordem para todas as 7 horas ficarem recolhidos, e as 8 o portão feixado, e cuidado nas chaves, para que não saião fora de horas, como costumão, por diante, e por detraz, pois estamos bem certos que o Snr. Gervazio não sabe, e nem consente taes patifarias.

☞ O abaixo assignado declara ao respeitavel Publico que na Cauza de embargos que fez em mão de Domingos da Costa da quantia de cinco contos de reis feito no Cartorio de Orfãos, Escrivão Motta, e nesta Cidade do Recife Escrivão Francisco Joaquim, e pelo Civel Escrivão Cavalcanti, que nem elle, nem seos cunhados, e Irmãos do segundo matrimonio, filhos do fallescido Coronel Antº Correia Guimaraens, não nem dão procuração bastante a seo cunhado Roque Antunes Correia para figurar, nem receber dinheiro pertencente ao anunciante, e s os Irmãos Francisco Xavier, e sua Irmã D. Rita Francisca Vanderley, Luiz Correia Guimaraens, Feliciano Correia, e seus Cunhados Joze Xavier Lins, Antonio de Sá Cavalcanti, por si e como Testamenteiro de D. Ignacia, e D. Joaquina, e os herdeiros do falescido Manoel Antunes Correia, e protento toda ignorancia que se afetar nesta Cauza.

Joaquim Correia Gomes.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 28.

LIVERPOOL, pelo PORTO; 90 dias; Pataxo Ing. *William*, Cap. Thomaz Sanders: fazendas: a Rozas & Braga.

MONTE-VIDEO, pelo RIO de JANEIRO; 22 dias; E. *Bella Thereza*, Cap. João Baptista Celle: carne seca: á Lutckens.

PORTO pelo CEARA'; 34 dias; B. *Espirito Sãto*, Cap. Antonio Joaquim Ramos e Silva: varios generos. Passageiros 4.

Sahido no mesmo dia.

PHILADELPHIA; B. Amr. *Angeline*, Cap. Frãcisco Johnson: assucar.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1835